

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ROCHA, Patricia Jovasque; ARPINI, Dorian Mônica; SAVEGNAGO, Sabrina Dal Ongaro. Acolhimento Institucional: percepções de familiares que o vivenciaram. Arquivos Brasileiros de Psicologia; Rio de Janeiro, 67 (1): 99-114, 2015.

2) Resumo e Palavras-Chave – Esta pesquisa objetivou conhecer a experiência de famílias de crianças ou adolescentes reintegrados acerca de suas vivências durante a aplicação da medida de proteção acolhimento institucional. Foi realizado um estudo qualitativo, com a utilização da técnica de entrevistas semidirigidas, com quatro famílias que haviam passado pelo processo de acolhimento institucional e reintegração familiar e que estavam vinculadas a duas instituições de acolhimento de uma cidade no interior do RS. Os dados foram avaliados através da Análise de Conteúdo, a partir da qual emergiram as categorias. Os resultados apontam que as famílias entrevistadas compartilharam o sofrimento por terem seus filhos levados à instituição. As mães, de forma geral, demonstraram ter compreendido os motivos que levaram seus filhos ao acolhimento. Dessa forma, ao contrário do que uma visão estigmatizada poderia supor, pôde-se identificar que existia um vínculo afetivo entre essas famílias e os filhos. Assim como se pode destacar que a Lei 12.010/09 tem impulsionado mudanças que conduzem a uma maior aproximação entre as instituições e as famílias.

Palavras-Chave: adolescentes; criança institucionalizada; relações familiares.

3) Objetivo do estudo – Conhecer a experiência de famílias de crianças ou adolescentes reintegrados acerca de suas vivências durante a aplicação da medida de proteção acolhimento institucional.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não informado.

6) Forma de coleta de dados – Foi realizado um estudo qualitativo, com a utilização da técnica de entrevistas semidirigidas, com quatro famílias que haviam passado pelo processo de acolhimento institucional e reintegração familiar e que estavam vinculadas a duas instituições de acolhimento de uma cidade no interior do RS. As entrevistas semidirigidas favorecem o conhecimento interpessoal devido ao fato de o encontro face a face do entrevistado com o entrevistador facilitar a compreensão de uma série de fenômenos da pessoa do entrevistado (Turato, 2003).

Richardson (1999) aponta, ainda, que esse tipo de entrevista contribui para que o participante discorra de forma mais livre sobre o assunto proposto. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra.

7) Forma de análise dos dados produzidos/referencial teórico – A avaliação das transcrições foi feita utilizando-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (1977). Essa modalidade de análise de dados destina-se aos estudos de tipo qualitativo, em que se pretende explorar em profundidade o fenômeno por meio das falas dos sujeitos envolvidos (Richardson, 1999).

8) Resultados / dados produzidos – Os resultados apontam que as famílias entrevistadas compartilharam o sofrimento por terem seus filhos levados à instituição. As mães, de forma geral, demonstraram ter compreendido os motivos que levaram seus filhos ao acolhimento. Dessa forma, ao contrário do que uma visão estigmatizada poderia supor, pôde-se identificar que existia um vínculo afetivo entre essas famílias e os filhos. Assim como se pode destacar que a Lei 12.010/09 tem impulsionado mudanças que conduzem a uma maior aproximação entre as instituições e as famílias.

9) Recomendações – Sugere-se a realização de novos estudos, tendo em vista o cenário de transformação pelo qual estão passando as instituições, a partir da Lei 12.010. Bem como considera-se relevante que se atente para a proteção necessária, oportunizando a reconstrução de novas possibilidades para essas crianças e adolescentes.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.